

Estudo taxonômico de Cactaceae em Rio Paranaíba, Minas Gerais, Brasil (dados Preliminares)

Daros, A L. S. ; Ferreira, S. C. ; Lima, S. D. P. ; Simão, J. P. M. ; Pacheco, H. G. & Castro, R. A.

ODS 015

Pesquisa

Introdução

Cactaceae é uma família botânica constituída de aproximadamente de 170 gêneros e 2.000 espécies com altas taxas de endemismo, sendo ocorrente 86 gêneros e 502 espécies no Brasil, para Minas Gerais são listadas gêneros e 117 espécies em Minas Gerais, correspondendo a 23,3% da diversidade da família no Brasil. Entre as características mais relevantes da família, está a ampla variedade em relação aos hábitos, a presença de caule fotossintetizante, folhas reduzidas a espinhos, flores solitárias terminais com perianto tepalóide, números estames e ovário ínfero. Devido ao potencial ornamental muitas espécies de Cactaceae sofrem com extrativismo ilegal.

Objetivos

Devido a diversidade de Cactaceae em Minas Gerais e a ausência de estudos para a família na região do Alto Paranaíba objetivou-se com esse trabalho realizar o tratamento taxonômico de Cactaceae para Rio Paranaíba, que está localizado na região do Alto Paranaíba, cujo domínio predominante é o Cerrado.

Material e Métodos

Foram realizadas coletas quinzenais no período de julho a dezembro de 2024 contemplando áreas de vegetação nativa e perturbadas do município. Os materiais coletados foram herborizados utilizando da metodologia tradicional descrita por Fidalgo & Bonini (1984) e Mori *et al.* (1985), além de testes de outras metodologias, utilizando de sal grosso para secar os cladódios, ou retirando a polpa de seu interior antes do processo de herborização. Os matérías herborizados foram inseridos no Herbário HALP (Herbário do Alto Paranaíba). Contemplando os estudos taxonômicos, foi elaborada uma chave dicotômica de identificação, apresentada descrições, comentários e pranchas de fotos das características diagnósticas para todas as espécies amostradas.



Figura 1 - A- Domínio Cerrado; B- Coleta de Cactaceae; C- Herborização de cladódios de Cactaceae

Apoio Financeiro

Resultados

Neste estudo foram catalogadas um total de 9 espécie:

Chave de identificação para as espécies de Cactaceae de Rio Paranaíba

- 1-Plantas com lâminas foliares desenvolvidas.....2
- 2-Folhas persistentes, caule cilíndrico em toda extensão, flores reunidas em inflorescências, gloquídeos ausentes.....*Pereskia aculeata*
- 2'- Folhas caducas, caule cilíndrico na base e aplanado no ápice, flores isoladas, gloquídeos presentes.....*Brasiliopuntia brasiliensis*
- 1'- Plantas com lâminas foliares reduzidas a espinhos, escamas ou ausentes.....3
- 3- Planta com cefálio..... *Discocactus catingicola*
- 3'- Planta sem cefálio.....4
- 4- Cladódios cilíndricos ou triangulares, com costelas.....5
- 5- Cladódio trigonal, tetragonal ou pentagonal, ramos maduros pendentes, cerdas presentes.....*Hylocereus setaceus*
- 5'- Cladódio cilíndrico, ramos maduros eretos, cerdas ausentes..... 7
- 7- Aréolas com 50-61 espinhos, espinhos pungentes, pericarpelo castanho a rosáceo, armado.....*Arthrocereus melanurus* subsp. *melanurus*
- 7'- Aréolas com até 5 espinhos, espinhos flexíveis, pericarpelo verde, inerme.....*Cereus hildmannianus*
- 4'. Cladódios cilíndricos ou aplanados, sem costelas.....6
- 6- Planta terrestre, gloquídeos presentes, tépalas vermelhas e magentas.....*Nopalea cochenillifera*
- 6'- Planta epífita, gloquídeos ausentes, tépalas douradas, verde amareladas ou brancas.....8
- 8- Cladódio cilíndrico, flores com 0,5-0,7 cm de comprimento, tépalas douradas, fruto orbicular, branco, translúcido.....*Rhipsalis lindbergiana*
- 8'- Cladódio aplanado, flores com 5-17,5 cm de comprimento, tépalas verde amareladas e brancas, fruto elipsóide, magenta, opaco.....*Epiphyllum phyllanthus*

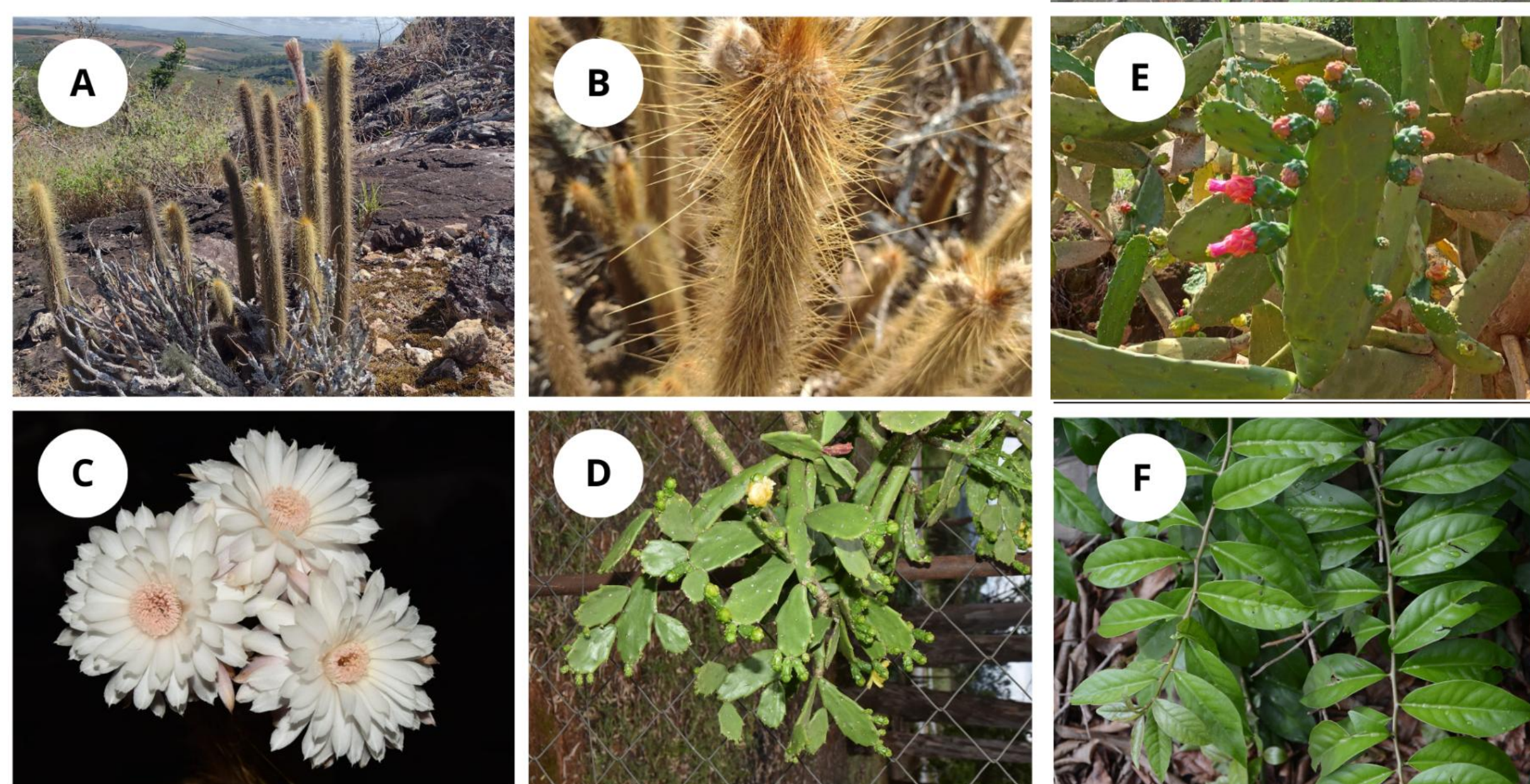


Figura 2 - A-C *Arthrocereus melanurus*; D- *Brasiliopuntia brasiliensis*; E- *Nopalea cochenillifera*; F- *Pereskia aculeata*

Conclusões

Dentre as espécies encontradas, oito são nativas do Brasil e *Nopalea cochenillifera* é naturalizada. Duas espécies são endêmicas, *Rhipsalis lindbergiana* e *Discocactus catingicola*, sendo última considerada como vulnerável (VU) pelo Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora), evidenciando a importância de trabalhos taxonômicos em Rio Paranaíba para a conservação e diversidade de Cactaceae.

Bibliografia

ZAPPI, D.; TAYLOR, N. P. *Cactaceae in Flora e Funga do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.floradobrasil.jbrj.gov.br. Acesso em: 27 jan. 2025.